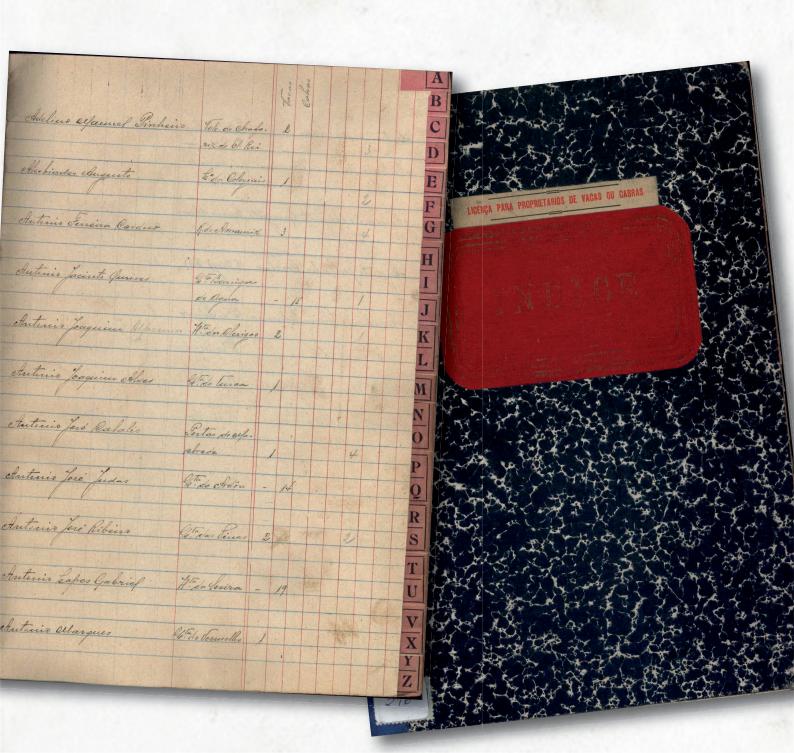


## "Manifesto do Gado"



O registo do gado foi prática corrente ao longo dos tempos, mas nem sempre era obrigatório.

Nas posturas da Câmara de Évora de 1836, artº 53, podemos constatar a obrigatoriedade no manifesto dos gados perante o Escrivão da Câmara a todos os lavradores e criadores de gados deste Concelho, desde o primeiro de abril, até ao fim de setembro de cada ano, sob pena de multa de 1 500 reis a quem o não fizesse.

A documentação referente ao manifesto do gado permite-nos obter informação sobre o mundo rural do concelho num determinado período de tempo. Nestes era registado o nome do proprietário, número de cabeças por tipo de gado: cabras, cabritos, bezerros, burros, vacas, bois e ovelhas.